

O MÉTODO DE MME. YURÓWSKAYA APLICADO À EDUCAÇÃO FÍSICA

Prof. PEREGRINO JÚNIOR
(Da E.N.E.F.D. da Universidade do Brasil)

A psicometria, cujos progressos têm sido tão consideráveis nos últimos tempos, pode prestar serviços da maior transcendência à Educação Física. Um desses serviços — e o mais importante sem dúvida — é contribuir para a seleção dos que praticam exercícios ou desportos, de acordo com as suas tendências caracteriológicas. É sabido que nada se fez entre nós até agora no sentido de utilizar dados psicológicos, com senso objetivo e adequado, nas fichas de Educação Física. O agrupamento homogêneo, por exemplo, embora teoricamente todos os autores admitam que ele deve se basear também em elementos de ordem psicométrica, tem se limitado até hoje ao emprego puro e simples de dados morfo-fisiológicos. Acreditamos que a utilização da psicometria na formação de grupos homogêneos para a prática da Educação Física e dos Desportos, além de ser extremamente proveitosa, não seria difícil. Dentro dessa ordem de idéias realizamos este ano uma experiência muito interessante na Escola Nacional de Educação Física, classificando todos os alunos de acordo com a psicotipologia de Krestschmer. Adotamos para este fim a técnica, tão simples e tão prática, de Madame Yurówskaya, fornecendo aos alunos uma ficha caracteriológica, que, uma vez preenchida e recolhida, era imediatamente reduzida a resultados quantitativos classificando os indivíduos, segundo Krestschmer, em ciclotímicos e esquizotímicos. O método de Mme. Yurówskaya, porém, diga-se de passagem, tem a vantagem de nos informar até que ponto o indivíduo é ciclotímico ou esquizotímico. O divulgador dessa técnica entre nós, o Professor Joaquim Ribeiro, explica muito bem essa superioridade do processo russo: "Ora, Yurówskaya, sábiamente, apenas tomou a tipologia binária daquele psiquiatra como tipos polares e antagônicos, que servem tão somente como extremos, cuja predominância será dada pela experiência. Não há dúvida que a ciclotímia é o oposto da esquizotímia; o que, porém, convém saber é quanto de esquizotímico e quanto de ciclotímico existe num determinado indivíduo, uma vez que a maioria é representada pelos tipos intermediários. A vantagem de sua técnica vem justamente de favorecer uma medição experimental desses tipos intermediários."

Tendo examinado 102 alunos, sendo 27 do sexo masculino e 75 do feminino, verificamos uma grande predominância dos valores da série ciclotímica, embora em muitos alunos houvesse nítida incidência de uma componente esquizotímica. A utilidade do processo, em Educação Física, é a seguinte: permitir o agrupamento psicológico do aluno, ou do competidor, segundo critério quantitativo, de acordo com a sua maior ou menor tendência ciclotímica ou esquizotímica. Isso, aliás, no terreno da Educação Física, tem a vantagem de permitir a correção e a atenuação, pela indicação de exercícios adequados, dos exageros das suas tendências psicológicas.

No setor do Esporte, já o que o processo permite é, ao contrário, o aproveitamento, no mais alto grau, dessas tendências, uma vez bem estabelecidas, segundo esse diagnóstico psicométrico: os ciclotímicos seriam aproveitados nas competições em equipe (desportos coletivos), enquanto os esquizotímicos seriam encaminhados para os jogos solitários (desportos individuais).

Para exemplo e compreensão da interessante pesquisa que realizamos na Escola Nacional de Educação Física e Desportos, damos aqui uma amostra da utilização da técnica de Mme. Yurówskaya:

N.º	Grau	Frequ.	Fórmula 5.ª	$4^a - 2^d$
43	1	7	$(13 - 7 = \frac{2 - 4}{2}) = (6 = 1)$	2
	2	4		
	3	1		
	4	2		
	5	13		
83	1*	6	$(14 - 6 = \frac{3 - 1}{2}) = (8 = - 1)$	2
	2	1		
	3	3		
	4	3		
	5	14		
125	1	7	$(11 - 7 = \frac{4 - 1}{2}) = (1 = - 1)$	2
	2	5		
	3	2		
	4	3		

Devendo explicar mais uma vez que realizei essas investigações no seguinte material humano (27 rapazes e 75 moças num total de 102; indivíduos que são os alunos matriculados em todos os cursos da Escola Nacional de Educação Física):

C. Superior 1.ª Turma A	M.	-
	F.	19
Total.....		19
C. Superior 1.ª Turma M	M.	13
	F.	10
Total.....		23
Curso Médico	M.	2
	F.	2
Total.....		4
Curso Normal	M.	5
	F.	18
Total.....		23
C. Superior 2.ª Série	M.	7
	F.	26
Total.....		33

QUADRO GERAL DA APURAÇÃO ESTATÍSTICA

HOMENS

TENDÊNCIA	Número	Porcentagem
Ciclotímica.....	14	63.6
Interm.....	5	22.7
Esquizotímica.....	3	13.6

MULHERES

TENDÊNCIA	Número	Porcentagem
Ciclotímica.....	44	57.8
Interm.....	12	15.7
Esquizotímica.....	20	26.3

GLOBAL

TENDÊNCIA	Número	Porcentagem
Ciclotímica.....	58	59.18
Interm.....	17	17.34
Esquizotímica.....	23	23.46

Eis aqui o questionário utilizado:

E. N. E. F. D.

Cadeira de Biometria

Aluno..... n.º..... Curso.....

Data.....

QUESTIONÁRIO

- 1.º — Faz, com facilidade, relação com outras pessoas ?
- 2.º — Gosta de andar, freqüentemente, em companhia de muitas pessoas ?
- 3.º — Como se sente entre pessoas desconhecidas ?
- 4.º — Fala muito ?
- 5.º — Gosta de transmitir suas opiniões e impressões ?
- 6.º — Sente-se ofendido facilmente ?
- 7.º — É sensível e compassivo ?
- 8.º — Como julga os atos alheios ?
- 9.º — Pode-se ganhar facilmente a sua confiança ?
- 10.º — Deixa-se facilmente influenciar pelos outros ?
- 11.º — Tem receio, nas suas atividades, de prejudicar os interesses e os direitos dos outros ?
- 12.º — Habitualmente anda de bom ou de mau humor ?
- 13.º — É decidido e resoluto ?
- 14.º — Como se comporta quando obtém êxito ? (isto é, quando triunfa).
- 15.º — E como se comporta quando fracassa ? (isto é, quando derrotado).
- 16.º — É prudente ?
- 17.º — Pensa muito antes de tomar uma decisão ou antes de agir ?
- 18.º — Dá grande valor às formalidades ?
- 19.º — Procura ativamente melhorar suas condições de vida ?
- 20.º — Dá muito valor, em suas atividades, às vantagens pessoais ?
- 21.º — Em que grau possui senso comum ?
- 22.º — É enérgico e ponderado na realização de seus objetivos ?
- 23.º — Como se adapta a novas condições de vida e de ambiente ?
- 24.º — É naturalmente empreendedor ?
- 25.º — Age em público com prazer ? Faz conferências ? Gosta de discursar, recitar, representar ? Prefere provas escritas ou orais ?
- 26.º — Que classe de atividade lhe agrada ? Gosta mais dos estudos teóricos ou dos estudos práticos ? Gosta mais de trabalhar só ou em equipe ?
- 27.º — É constante nas suas afeições e nos seus objetivos ?

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

É dada uma nota de 1 a 5 a cada resposta correspondente a cada particularidade caracterológica explorada.

O critério é o seguinte:

Nota 5 para as particularidades ciclotímicas.

Nota 1 para as particularidades esquizotímicas.

Notas 2, 3 e 4 para as particularidades intermediárias.

Para facilitar o trabalho de avaliação é construído um quadro-padrão de respostas ciclotímicas (5), neutras (3) e esquizotímicas (1); as notas 2 e 4 são fáceis de avaliar entre as respostas 5 e 3 e 3 e 1, respectivamente. Em apêndice dou a sinopse desse quadro-padrão, de grande utilidade prática no manejo desta técnica.

APURAÇÃO FINAL

A apuração final é dada pela seguinte fórmula:

$$5a + 3b + 2c + d = \frac{5a + 3b + 2c + d}{2}$$

As notas a), b), c) e d) indicam as freqüências das notas 5, 1, 4, 3, 2.

A nota 3 não se indica na fórmula por ser neutra.

Se o resultado for positivo, atesta-se a predominância do tipo ciclotímico no indivíduo.

Se o resultado for negativo, indica que há no indivíduo predominância do tipo esquizotímico.

D) — QUADRO-PADRÃO DE RESPOSTAS (SINOPSE)

Tema I

- 5 — Sou sociável; entro, com facilidade, em relação com qualquer pessoa.
- 3 — Poucas vezes entro em relação com outras pessoas.
- 1 — Evito entrar em relação com outras pessoas. Não sou nada sociável.

Tema II

- 5 — Gosto de andar muito acompanhado.
- 3 — Gosto pouco de andar acompanhado.
- 1 — Gosto de andar sozinho

Tema III

- 5 — Eu me sinto bem e à vontade entre pessoas pouco conhecidas.
- 3 — Nem sempre me sinto bem.
- 1 — Sinto-me profundamente acanhado, retraído e, às vezes, contrariado.

Tema IV

- 5 — Falo demais.
- 3 — Não falo muito.
- 1 — Sou, por natureza, calado. Não gosto de falar.

Tema V

- 5 — Gosto de me expandir com qualquer pessoa.
- 3 — Só me expando com os amigos.
- 1 — Não gosto de me expandir. Até com os amigos evito confidências.

Tema VI

- 5 — Difícilmente me ofendo.
- 3 — Raramente me ofendo.
- 1 — Facilmente me ofendo.

Tema VII

- 5 — Sou sensível e compassivo.
- 3 — Sou mais ou menos sensível e compassivo.
- 1 — Sou frio e indiferente ao sofrimento alheio.

Tema VIII

- 5 — Julgo os atos alheios tais como se apresentam. Julgo-os também com benevolência.
- 3 — Pouco julgo os atos alheios.
- 1 — Não me interessam os atos alheios.

Tema IX

- 5 — Sim. Facilmente confio nos outros.
- 3 — Sou pouco confiante e crédulo.
- 1 — Sou desconfiado. Não confio em ninguém.

Tema X

- 5 — Sinto que me deixo facilmente influenciar pelos outros.
- 3 — Só quando encontro pessoas sugestivas.
- 1 — Não me deixo influenciar pelos outros.

Tema XI

- 5 — Sim. Tenho receio de prejudicar os direitos e interesses alheios.
- 3 — Nem sempre tenho êsse receio.
- 1 — Pouco me importo em prejudicar direitos e interesses alheios.

Tema XII

- 5 — Ando sempre de bom humor.
- 3 — Tenho momentos de bom humor.
- 1 — Ando sempre de mau humor.

Tema XIII

- 5 — Sim. Sou decidido.
- 3 — Às vezes sou decidido.
- 1 — Não gosto de decidir-me.

Tema XIV

- 5 — Sinto-me profundamente alegre.
- 3 — Moderadamente satisfeito.
- 1 — Mantenho-me calmo.

Tema XV

- 1 — Fico irritado, nervoso, inconformado.
- 3 — Fico mais ou menos conformado.
- 5 — Sinto-me abatido, mas logo me conformo.

Tema XVI

- 5 — Sou muito imprudente.
- 3 — Sou mais ou menos prudente.
- 1 — Sou prudente, calculador e conseqüente.

Tema XVII

- 5 — Decido-me logo. Não olho conseqüências.
- 3 — Custo a decidir-me.
- 1 — Calculo friamente a minha decisão.

Tema XVIII

- 5 — Não ligo às formalidades.
- 3 — Pouco ligo às formalidades.
- 1 — Sou formalista e sistemático.

Tema XIX

- 5 — Sou prático; trabalho para melhorar de vida.
- 3 — Mais ou menos, trabalho para melhorar de vida.
- 1 — Dou pouca importância a melhorar de vida, à custa de minha atividade. Sou preguiçoso.

Tema XX

- 5 — A minha atividade é sempre a mesma, quer em assuntos de vantagens pessoais, quer não.
- 3 — As vantagens pessoais, para mim, têm valor relativo.
- 1 — Só intervenho ativamente onde vejo vantagem pessoal.

Tema XXI

- 5 — Tenho em alto grau o senso comum.
- 3 — Mais ou menos tenho senso comum.
- 1 — Não possuo, senão em grau mínimo, o senso comum.

Tema XXII

- 5 — Não sou enérgico, nem conseqüente.
- 3 — Sou mais ou menos enérgico e conseqüente.
- 1 — Sou enérgico e conseqüente.

Tema XXIII

- 5 — Adapto-me facilmente a novas condições de vida.
- 3 — Sofro pouco com novas condições de vida.
- 1 — Sofro profundamente com novas condições de vida, pois tenho dificuldade para me adaptar a novos ambientes.

Tema XXIV

- 5 — Sim. Sou empreendedor. Tenho prazer em estar tomando iniciativas.
- 3 — Mais ou menos sou empreendedor.

- 1 — Não sou empreendedor, mas quando empreendo alguma coisa calculo friamente as conseqüências.

Tema XXV

- 5 — Sim, gosto de enfrentar e de falar ao público.
- 3 — Mais ou menos gosto de enfrentar o público.
- 1 — Tenho horror a enfrentar e falar em público.

Tema XXVI

- 5 — Gosto de atividade prática.
- 3 — Tanto faz, seja prática ou teórica.
- 1 — Aprecio a atividade teórica.

Tema XXVII

- 5 — Não sou constante. Mudo facilmente de afeições e objetivo.
- 3 — Mais ou menos constante.
- 1 — Sou profundamente constante.

CONCLUSÕES

- 1.º) — O processo psicométrico de Mme. Yurówskaia, que ensaiamos com bons resultados em 102 alunos da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, permite uma fácil distribuição dos indivíduos, de acôrdo com o seu grau de ciclotímia e esquizotímia, em grupos psicológicos homogêneos.
- 2.º) — Seria aconselhável aplicar êsse processo, como elemento complementar, no grupamento homogêneo, para selecionar os grupos que praticam educação física de acôrdo com as suas tendências psicológicas.
- 3.º) — Na prática da educação física, êsse sistema permitiria a correção das tendências de ordem caracteriológica exageradas, e na prática dos desportos o aproveitamento pragmático dessas tendências.